

Alice

Quando fechou o livro, teve a impressão de que os raios de sol brilhavam de forma diferente, dando ao mundo um colorido tão intenso que parecia ter sido retirado de um sonho.

Pais, filhos, avós, netos, namorados e amigos. Observou por alguns instantes a praça repleta de gente naquela manhã de domingo, ao mesmo tempo movimentada e preguiçosa.

Então, algo se moveu no arbusto a alguns metros dela. O pequeno amontoado de galhos e folhas balançou algumas vezes e se abriu, revelando a pelagem alva do animal. De modo desconfiado, ele olhou ao seu redor, mirando-a por uma breve fração de tempo antes de desaparecer entre as folhas.

Ela sorriu e, ato contínuo, seus olhos buscaram o livro novamente.

Era hora de voltar a seguir o coelho branco.